

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

INFECÇÃO MÚLTIPLA POR HEMOPARASITOS EM PUMA CONCOLOR

Nícolas Colácio (nicocolacio@gmail.com)

Jéssica Rocha (rochajessica@discente.ufg.br)

Juliana Junqueira (juliana.junqueira@ibama.gov.br)

Julia Angelica Goncalves Da Silveira (jangelicags@gmail.com)

Weslen Fabricio Pires Teixeira (weslenteixeira@hotmail.com)

Felídeos selvagens, como a onça-parda (*Puma concolor*), atuam como importantes sentinelas para a circulação de patógenos em fragmentos florestais e áreas de interface urbano-silvestre. A avaliação sanitária desses predadores de topo fornece dados cruciais sob a ótica da Saúde Única. Desse modo, o presente trabalho objetivou relatar a ocorrência molecular de patógenos transmitidos por vetores em uma onça-parda resgatada no estado de Goiás, Brasil. Uma onça-parda de vida livre foi admitida no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do estado de Goiás. Amostras de sangue total foram coletadas durante a triagem clínica e submetidas a ensaios de PCR. As análises revelaram positividade para três agentes distintos. O sequenciamento genético confirmou a infecção por *Cytauxzoon felis*, apresentando alta

identidade com sequências depositadas no GenBank para os genes 18S rRNA e cytB. Adicionalmente, o animal obteve diagnóstico molecular positivo para bactérias dos gêneros *Anaplasma* e *Mycoplasma*, cujas análises filogenéticas para identificação ao nível de espécie encontram-se em andamento. Este estudo documenta uma importante infecção múltipla em um felídeo selvagem, evidenciando a coocorrência de *C. felis*, *Anaplasma* sp. e *Mycoplasma* sp. Tais achados ressaltam a vulnerabilidade de carnívoros silvestres a múltiplos hemoparasitos e reforçam a urgência do monitoramento contínuo em centros de triagem para a compreensão da dinâmica ecoepidemiológica na interface silvestre-doméstica.

Palavras-chave: fauna; felídeo silvestre; hematozoário.